



Agrupamento de Escola Coimbra Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Cód. 161974



RELATÓRIO EQAVET

ANO LETIVO 2023/2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO



NOVEMBRO 2023



ÍNDICE

A - Ações de articulação entre os diferentes *stakeholders*

- 1 – Questionários aplicados aos alunos dos cursos de EFP; ----- pág. 3
- 2 - Questionário de satisfação aplicado ao Pessoal Não Docente; ----- pág. 9
- 3 . Questionário de satisfação aplicado aos Pais/ Encarregados de Educação;- pág. 10
- 4 – Questionário de satisfação de Docentes; ----- pág. 15
- 5- Questionário de satisfação às Entidades de Acolhimento; ----- pág. 17

B – Ações de promoção do sucesso educativo ----- pág. 19

Anexo I – Relatório *Focus Group*

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.” Jean Piaget

Cientes de que a qualidade é um conceito complexo que preocupa a todos, desde governantes, professores, pais, alunos e a sociedade em geral, o Agrupamento tem como objetivo e missão realizar práticas educativas cada vez mais coerentes e sustentadas para conceber, implementar e avaliar inovações e melhorias na esfera organizacional e pedagógica.

Portanto, o objetivo deste Relatório/balanço é utilizar questionários como a principal fonte de recolha de dados, que por sua vez contribuem para garantir as metas e objetivos do plano de ação, a fim de apresentar uma análise abrangente de todos os fatores que têm influenciado a qualidade da escola, bem como as diferentes interpretações e perspetivas sobre como ela deve ser.

No entanto, é essencial contextualizar a origem dessa preocupação com a qualidade e toda a complexidade envolvida. De facto, desde que o Agrupamento recebeu o selo de conformidade EQAVET da ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional), com uma validade de três anos, estamos comprometidos, num esforço coletivo, a continuar a nossa jornada com uma comunidade de pessoas que estão determinadas em superar e encontrar abordagens alternativas.

Balço de algumas ações implementadas, conclusões de monitorização e de questionários aplicados e sugestões consequentes

A – Ações de articulação entre os diferentes *stakeholders*

1. Questionários aplicados aos alunos (22-23)

Com o objetivo de melhorar o ensino profissional, pretende-se avaliar a opinião dos alunos matriculados nos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) em relação à qualidade dos professores desses cursos, bem como o seu nível de satisfação e expectativas em relação ao curso frequentando.

De seguida, passamos a analisar os dois questionários aplicados.

A – Avaliação da qualidade docente

No que toca à avaliação docente foram definidas afirmações divididas em 3 categorias: **Docência**, **Práticas Pedagógicas** e **Relações Interpessoais**, em que os alunos deveriam avaliar numa escala entre: “nenhum professor”, “poucos professores”, “alguns professores”, “muitos professores” e “todos os professores”.

Neste questionário obtiveram-se 80 respostas sendo 45 do sexo feminino e 35 do sexo masculino. A maioria dos alunos tem entre os 15 e os 18 anos. Metade dos questionários foram respondidos pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto.

Os resultados obtidos apresentam-se nos quadros seguintes:

Docência	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Define as regras de funcionamento no início do ano letivo/ de cada módulo	1,3%	2,6%	26,9%	26,9%	42,3%
No início do ano, informa os alunos sobre os programas das disciplinas	-	3,8%	16,7%	33,3%	46,2%
Explicita os conteúdos/ conhecimentos e capacidades do módulo enquadradas nas competências gerais do curso	-	2,6%	21,8%	42,3%	33,3%
Define a metodologia de trabalho no início do módulo	1,3%	2,6%	20,5%	41%	34,6%
Revela coerência entre a metodologia e a avaliação	-	5,1%	26,9%	39,7%	28,2%
Explicita os critérios de avaliação da disciplina	1,3%	2,6%	23,1%	33,3%	39,7%
Preocupa-se com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos (trabalho formativo)	-	5,1%	24,4%	33,3%	37,2%
Fornecer informação aos alunos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (feedback).	-	5,1%	29,5%	35,9%	29,5%
Indica bibliografia geral e específica atualizada	1,3%	6,6%	28,9%	36,8%	26,3%
Cumprir o horário das aulas	2,6%	3,8%	15,4%	35,9%	42,3%
É pontual	1,3%	5,3%	20%	42,7%	30,7%

Práticas Pedagógicas	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Domina a matéria que leciona	1,3%	3,9%	15,6%	42,9%	36,4%
Utiliza novas tecnologias no apoio às aulas	1,3%	5,1%	29,1%	37,2%	26,9%
Disponibiliza materiais de apoio às aulas	1,3%	5,1%	29,5%	34,6%	29,5%
Diversifica os materiais didáticos que utiliza na aula	-	6,4%	29,5%	34,6%	28,2%
Explicita e discute a avaliação no início do módulo	-	5,1%	28,2%	34,6%	34,2%
Incentiva os alunos a utilizar as TIC como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo	3,8%	7,7%	29,5%	35,9%	23,1%
Associa os conhecimentos da disciplina ao curso e à formação profissional do aluno	-	6,5%	28,6%	33,8%	31,2%
Orienta com clareza as atividades solicitadas	1,3%	5,1%	14,1%	44,9%	34,6%
Promove atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões	1,3%	5,1%	29,5%	32,1%	32,1%
Organiza debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação	1,3%	9,1%	29,9%	35,1%	27,7%
Coloca desafios/problemas aos alunos para estes resolverem de forma autónoma	-	9%	26,9%	32,1%	32,1%
Estimula o interesse e a reflexão dos alunos	1,3%	7,7%	24,4%	41%	25,6%
Promove o trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo)	-	19,2%	19,2%	46,2%	25,6%
Utiliza uma linguagem adequada e acessível aos alunos	-	3,8%	19,2%	34,6%	42,3%
Respeita eventuais limitações ou insucessos do aluno	1,3%	3,9%	20,8%	41,6%	32,5%
Demonstra disponibilidade para esclarecer dúvidas	1,3%	2,6%	16,7%	39,7%	39,7%
Valoriza no aluno a construção do seu próprio conhecimento.	-	3,9%	18,4%	47,4%	30,3%
Relações interpessoais	Nenhum professor	Poucos professores	Alguns professores	Muitos professores	Todos os professores
Tem uma boa relação com os alunos	1,3%	2,6%	25,6%	43,6%	26,9%
Revela preocupação com os resultados académicos dos alunos	-	3,8%	21,8%	44,9%	29,5%
Procura concertar procedimentos em sala de aula com os alunos, de modo a prevenir situações de indisciplina	-	1,3%	24,4%	37,2%	37,2%
É imparcial na apreciação dos problemas ocorridos na turma	-	3,8%	23,1%	44,9%	28,2%
Trata os alunos com educação e respeito	1,3%	3,8%	16,7%	39,7%	38,5%
Apresenta motivação para ensinar	-	6,4%	24,4%	35,9%	33,3%

Mostra disponibilidade para atender os alunos fora do horário da aula	2,6%	7,7%	20,5%	37,2%	32,1%
Trata os alunos com justiça e equidade	2,6%	2,6%	25,6%	34,6%	34,6%

Conclusões: No que toca à categoria **Docência** os alunos demonstram, através das suas respostas, que muitos/todos os docentes cumprem o horário das aulas (78,2%) e são pontuais (73,4%), explicitam os critérios (70,5%) e são coerentes entre as metodologias aplicadas e as de avaliação (67,9%), bem como, se preocupam em preparar bem os alunos para a avaliação dos módulos (60,5%) e lhes é dado feedback, sobre as suas aprendizagens, em tempo útil (65,4%). 79,5% dos alunos diz que muitos/todos os docentes informa qual o programa da disciplina e 69,2% diz que muitos/todos os docentes definem as regras no início do ano/módulo.

Quanto às **Práticas Pedagógicas** os alunos indicam que, muitos/todos os docentes dominam a matéria que lecionam (79,3%), respeitam as limitações e insucessos dos alunos (74,1%) proporcionando muitos trabalhos colaborativos (71,8%), mostrando-se muito disponíveis para esclarecer dúvidas (79,4%), disponibilizam materiais de apoio diversificados (64,1%), têm conhecimento sobre a disciplina (65%), são claros nas atividades propostas e na sua orientação (79,5%), promovem atividades que permitem ao aluno fazer as suas próprias escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões (64,2%), valorizam o aluno na construção do seu próprio conhecimento (77,7%) e demonstram disponibilidade para esclarecer dúvidas (79,4%).

Nas **Relações Interpessoais** ficou bem patente a boa relação que os alunos têm com muitos/todos dos professores (70,5%), que estes os tratam com educação e respeito (78,2%) e que apresentam muita motivação para ensinar (69,2%), preocupam-se com o resultado obtido pelos alunos (74,4%) e são imparciais na resolução de conflitos da turma (73,1%), tratando os alunos com imparcialidade e equidade (69,2%), mostrando-se disponíveis para atender os alunos fora do horário da aula (69,3%).

Sugestões de melhoria:

Fornecer informação aos alunos sobre o desenvolvimento das suas aprendizagens (*feedback*).

Informar os alunos sobre a referência bibliográfica utilizada nas aulas.

Divulgar os resultados dos inquéritos aos Conselhos de Turma.

Incentivar os alunos a utilizar as TIC como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo.

Utilizar novas tecnologias no apoio às aulas.

Organizar debates para ajudar os alunos a desenvolverem a sua capacidade de raciocínio e de argumentação.

Estimular o interesse e a reflexão dos alunos.

B - Avaliação do curso frequentado e expectativas

Quanto à avaliação do curso frequentado e às expectativas foram realizadas 25 perguntas e foram obtidas 111 respostas.

Essas perguntas pretendiam averiguar as características gerais dos nossos alunos, as suas escolhas, expectativas e trajetórias escolares, o grau de satisfação com o curso profissional e ainda quais os projetos futuros que tinham em mente.

No que toca à **caracterização dos alunos**, 58% são do sexo feminino e 53% do sexo masculino com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. A maioria dos alunos são naturais no concelho de Coimbra (77%), 11% de outro Concelho e 8% são de outros distritos. A maioria dos alunos que respondeu ao questionário são do Curso Profissional Técnico de Desporto (61%), 22% do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa e 17% do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial. Os alunos que mais responderam foram os do 1º ano (38%), logo de seguida os do 3º ano (34%) e por último os do 2º ano (28%).

No que diz respeito às **escolhas e expectativas escolares**, 50% dos alunos refere que tinha expectativas elevadas quando entrou para o curso, sendo que 64% responde que sabia quais as competências profissionais que devia adquirir ao terminar este percurso e que as quatro grandes razões para terem escolhido um curso profissional tiveram a ver com:

- 1ª- Gostar da área profissional do curso (cerca de 76%);
- 2ª- Considerar que fica mais bem preparado para ingressar no mundo do trabalho (cerca de 47%);
- 3ª- Aprender uma profissão (cerca de 43%);
- 4ª- Conseguir emprego com maior facilidade (cerca de 40%).

Quanto ao grau de influência exercido nos alunos, quer na escolha quer na decisão de frequentar o ensino profissional, os resultados encontram-se no quadro seguinte:

Grau de influência na escolha do ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
Motivação e interesse pessoal	4,7%	3,8%	16%	32,1%	43,4%
Conselho de familiares	7,6%	15,2%	31,4%	28,6%	17,1%
Conselho de amigos	17,9%	20,8%	23,6%	24,5%	13,2%
Conselho de professores	23,6%	17,9%	20,8%	23,6%	14,2%
Outra situação	35,5%	11,8%	26,3%	14,5%	11,8%
Grau de influência na decisão de frequentar o ensino profissional	Não teve importância nenhuma	Teve pouca importância	Teve alguma importância	Teve importância	Teve muita importância
Os cursos gerais do ensino secundário exigiam muito esforço da minha parte	17,8%	16,8%	31,8%	21,5%	12,1%
O que investia na escola não valia o sacrifício	26,2%	27,1%	28%	9,3%	9,3%
Não pretendo prosseguir estudos superiores	42,6%	18,5%	21,3%	7,4%	10,2%
Os cursos profissionais têm mais saídas de emprego.	6,5%	16,7%	25,9%	25%	25,9%
Outra situação	32,4%	12,2%	18,9%	13,5%	23%

Conclusões: Na hora de escolher um curso profissional os alunos indicam que a sua motivação e interesse pessoal é o fator que mais os influencia com 75,5%, seguido

da opinião da família (45,7%), bem como o facto de o curso profissional ter mais saídas de emprego (50,9%).

Podemos ainda concluir que 47% dos alunos considera que o curso profissional corresponde muito às suas expectativas e 44% menciona que o mesmo corresponde apenas em alguns aspetos.

No quadro seguinte ficam mais dados estatísticos sobre o **grau de satisfação** dos alunos com os Cursos Profissionais:

Grau de satisfação	Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom
Conhecimentos teóricos obtidos.	1,9%	5,6%	31,8%	40,2%	20,6%
Conhecimentos práticos obtidos.	0,9%	5,6%	20,6%	29%	43,9%
Preparação para a vida profissional.	-	7,5%	19,8%	35,8%	36,8%
Preparação para o prosseguimento de estudos.	1,9%	9,3%	30,8%	40,2%	17,8%
Interesse dos conteúdos tratados.	0,9%	3,8%	29,2%	41,5%	24,5%
Utilidade dos conteúdos tratados.	0,9%	2,8%	25,2%	47,7%	23,4%
Capacidade de utilização de tecnologias e materiais.	1,9%	4,7%	33,6%	41,1%	18,7%
Conhecimentos de cultura geral	0,9%	4,7%	29%	43,9%	21,5%
Aproveitamento nos módulos.	-	1,9%	33%	43,4%	21,7%
Aproveitamento na FCT.	-	2,9%	31,4%	40%	25,7%
Horário semanal.	30,2%	8,5%	32,1%	22,6%	6,6%
Salas de aula.	11,2%	11,2%	44,9%	25,2%	7,5%
Equipamentos das salas de aula.	13,1%	17,8%	40,2%	22,4%	6,5%
Número de horas de aulas práticas.	7,5%	9,3%	34,6%	33,6%	15%
Espaços para as aulas práticas.	8,4%	13,1%	33,6%	28%	16,8%
Equipamentos das aulas práticas.	6,5%	6,5%	34,6%	29,9%	22,4%
Relação com os professores.	-	4,7%	20,6%	41,1%	33,6%
Relação com os assistentes operacionais.	-	3,7%	22,4%	29%	44,9%
Relação com os colegas.	2,8%	3,8%	22,6%	29,2%	41,5%

Conclusões: Os alunos estão muito satisfeitos com os conhecimentos práticos (79,7%) e teóricos (60,8%) adquiridos no curso profissional, com a preparação com que ficam para a sua vida profissional (72,6%) e com o aproveitamento dos módulos (65,1%). Consideram que os conteúdos são interessantes (66%) e de uma grande utilidade (70,1%). Estão igualmente muito satisfeitos com a relação com os professores (74,7%), os assistentes operacionais (73,9%) e com os colegas (70,7%). O que mais os desagrada é o equipamento das salas de aula (13%) e o equipamento das salas (30,9%), bem como

os espaços para as aulas práticas (21,5%) e ainda o excesso de carga horária semanal (38,7%).

Podem ainda existir outro tipo de atividades previstas no plano anual de atividades ou no plano de turma.

Registamos no quadro seguinte a importância que os alunos atribuem a cada uma das atividades desenvolvidas.

Grau de importância	Nenhuma importância	Pouca importância	Alguma importância	Muita importância
Visitas de estudo.	3,7%	4,7%	42,1%	49,5%
Seminários /conferências.	6,6%	20,8%	52,8%	19,8%
Atividades de fim de período/ano.	2,8%	9,4%	49,1%	38,7%
Atividades de Projetos internacionais.	1,9%	13,2%	46,2%	38,7%
Outras atividades de Projetos da escola.	2,9%	15,2%	45,7%	36,2%
Outra situação.	20%	6,7%	45,3%	28%

Conclusões: É notório que os alunos dão alguma/muita importância às visitas de estudo (91,6%) e aos projetos internacionais (84,9%) bem como atividades desenvolvidas no final período/ano (87,5) e a outras atividades de projetos da escola (81,9%).

Relativamente à **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)** 54% dos alunos atribuiu-lhe uma importância muito significativa, 43% responde que as horas de FCT deveriam ser distribuídas nos 2 últimos anos do curso, tal como funciona atualmente, enquanto que 39% considera que as horas deveriam ser repartidas igualmente pelos três anos do curso. 69% dos alunos responderam que a FCT os preparara para a integração no mundo do trabalho, 62,2% responderam que esta lhes proporciona a aquisição de novos conhecimentos, enquanto que 35,1% dos alunos alegam que a FCT melhora as relações interpessoais e 55,8% dizem que os faz aprender a trabalhar em equipa.

No que concerne aos **Projetos Futuros** 20,7% dos alunos pretendem ingressar no ensino superior como estudantes a tempo inteiro, 21,6% pretendem arranjar emprego na área da sua formação e 23,4% pretendem ingressar no ensino superior e ter um trabalho em simultâneo. Os alunos apontam, como os dois fatores mais importantes na escolha de uma profissão, a segurança e a estabilidade com 41,4% das respostas e o facto de ganharem o suficiente para terem uma vida estável, 51,3% dos alunos.

A maioria dos alunos (93%) referiu que o curso que está a frequentar os vai ajudar a ter a profissão desejada. Sobre a profissão que gostariam de ter no futuro obtiveram-se 100 respostas. 13% disseram querer ser educador/a, mas obtiveram-se

outras respostas, tais como: Personal Trainer, treinador/a, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, polícia, bombeiro, entre outras.

Sugestões de melhoria:

Melhorar os equipamentos das salas de aula e os espaços quer das salas quer para as aulas práticas bem como envolver os alunos em mais Projetos da Escola e Internacionais.
Divulgar os resultados dos inquéritos nos Conselhos de Turma.

2- Satisfação do Pessoal Não Docente

Promovendo pontes com os *stakeholders* internos pretendeu-se avaliar a satisfação do pessoal não docente da Escola Secundária Jaime Cortesão. As questões foram avaliadas com a escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito. Foram obtidas 26 respostas.

Os resultados resumem-se no seguinte quadro:

Questão	Não respondeu	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Equipamentos	-	7,7%	23,1%	65%	3,8%
Infraestruturas	-	19,2%	23,1%	53,8%	3,8%
Alunos	-	-	15,4%	65%	19,2%
Colegas	-	3,8%	-	73%	23,1%
Diretor de Turma	-	-	3,8%	84,6%	11,5%
Diretor de Curso	-	3,8%	-	76,9%	19,2%
Direção	-	7,7%	23,1%	65%	3,8%
Serviços Administrativos	-	-	3,8%	65%	30,8%
Satisfação GLOBAL	-	3,8%	3,8%	80,8%	11,5%

Conclusões:

A grande maioria dos inquiridos declara estar satisfeito ou muito satisfeito com a escola, a nível global. A maior insatisfação (19,2%) refere-se às infraestruturas. Verifica-se um grau elevado de satisfação relativamente aos alunos, Diretores de turma e Diretores de curso.

As sugestões de melhoria apresentadas referem:

- Melhoria das infraestruturas (janelas, portas, etc.);
- Melhoria dos equipamentos;

- Mais conhecimento do curso e respetivas saídas profissionais por parte dos alunos;
- Melhoria das relações humanas;
- Melhor divulgação das atividades desenvolvidas.

Sugestões de melhoria:

Promoção de um maior número de reuniões com os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos e revisão dos processos de comunicação e de divulgação da informação.

Melhoria das instalações e equipamentos.

3 - Questionário de satisfação de Pais e Encarregados de Educação

Reconhecendo a importância da família e da sua colaboração no processo educativo foi aplicado um questionário que pretendeu conhecer:

- o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação relativamente ao ensino que os seus filhos/educandos recebem;
- a perceção que têm sobre o funcionamento global;
- o relacionamento que estabelecem com a escola.

Foram obtidas 31 respostas.

Satisfação com a organização da escola

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não Conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” ou “Conheço Bem”
Tive conhecimento do Projeto Educativo da Escola.	7%	33%	60%
Tive conhecimento do Regulamento Interno da Escola (regras de funcionamento).	0%	16%	84%
Tive conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	0%	19%	80%
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A organização e o funcionamento da escola são bons.	6%	35%	58%

	“Não corresponde”	“Corresponde em Parte”	“Corresponde” e “Excede as expectativas”
O ensino que é dado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	0%	19%	81%
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.	0%	13%	56%
Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.	0%	6%	94%
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	0%	23%	77%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	0%	19%	81%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	3%	39%	58%

Conclusões:

Os resultados, em todos os itens avaliados, são positivos. Os aspetos que obtiveram melhores resultados são “Estou satisfeito com o atendimento que a escola proporciona aos pais/encarregados de educação.” e “Tive conhecimento do Regulamento Interno da Escola (regras de funcionamento).” com 94% e 84%, respetivamente. Verifica-se um decréscimo de pontuação no item “A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.”, pese embora mantenha valores bastante satisfatórios 77% dos inquiridos consideram que a escola se preocupa com a segurança, nomeadamente, na circulação dos alunos à entrada e saída da escola. Os itens que apresentam valores mais baixos, embora positivos, são: “As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.” (58%), “Sou informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do meu educando.” (56%) e “A organização e o funcionamento da escola são bons.” (58%).

Satisfação com o Diretor de Turma/Diretor de Curso

	Grau de Satisfação dos inquiridos:
--	------------------------------------

	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O Diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.	0%	10%	90%
Há uma boa relação entre o Diretor de turma e pais/encarregados de educação.	0%	3%	97%
Há uma boa relação entre o Diretor de curso e pais/encarregados de educação.	7%	10%	73%
As famílias são motivadas a participar no acompanhamento dos seus educandos ao longo do ano.	0%	17%	84%
As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com antecedência, com indicação do assunto, hora e local.	0%	13%	87%
As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento.	0%	7%	92%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos em todos os itens avaliados, verificando-se, inclusive, uma melhoria face ao ano anterior. São de realçar os valores iguais ou superiores a 90% nos itens “O Diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.”, “Há uma boa relação entre o Diretor de turma e pais/encarregados de educação.” e “As pessoas convocadas são atendidas à hora marcada, sem adiamento.”.

Satisfação com a acessibilidade aos serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	3%	13%	84%
Sou informado sobre as atividades de complemento curricular.	3%	14%	83%
Sou informado sobre as iniciativas da escola de apoio aos alunos.	7%	14%	79%
Sou informado sobre todos os apoios financeiros a que o meu educando tem direito, por frequentar um curso profissional	7%	30%	64%
Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.	3%	10%	87%

A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	0%	17%	83%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	0%	23%	78%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	10%	42%	48%
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	0%	10%	90%
As informações prestadas aos alunos e às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.	3%	20%	76%

Conclusões:

Dos dez itens em análise, cinco apresentam valores iguais ou superiores a 80%, destacando-se com 90% o item “Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.” E com 87% o item “Sou recebido na escola com atenção e amabilidade.”.

Satisfação com os resultados

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não concordo”	“Concordo em Parte”	“Concordo” e “Concordo Plenamente”
O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	0%	7%	94%
O tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado.	0%	25%	75%
A escola desenvolve no meu educando o gosto pela aprendizagem.	0%	17%	82%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	0%	21%	79%
Os professores ajudam o meu educando a superar as suas dificuldades.	0%	14%	86%
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos.	3%	16%	81%

Conclusões:

No que se refere à satisfação com os resultados dos discentes, a avaliação dos Encarregados de Educação é bastante positiva, sendo de realçar os resultados de 86% no item “Os professores ajudam o meu educando a superar as suas dificuldades.” e de 94% no item “O ensino que o meu educando tem é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.” No que se refere a este último, verifica-se uma melhoria face ao ano anterior (de 90% para 94%).

Satisfação com instalações e serviços

	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Insatisfeito”	“Pouco Satisfeito”	“Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”
Estou satisfeito com as instalações.	6%	26%	68%
Estou satisfeito com os materiais e equipamentos.	3%	17%	79%
Estou satisfeito com as atividades extracurriculares (visitas de estudo, workshops, concursos, exposições, conferências).	3%	10%	86%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Refeitório.	0%	0%	100%
Estou satisfeito com os serviços prestados pelo Bar da Escola.	0%	3%	96%
Estou satisfeito com o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa.	0%	0%	100%
Estou satisfeito com o atendimento na secretaria.	3%	16%	81%
Estou satisfeito com o atendimento no SASE.	0%	10%	90%
Estou satisfeito com o atendimento nos SPO.	0%	3%	97%
Estou satisfeito com o atendimento da Direção da Escola.	0%	0%	100%
Estou satisfeito com o ambiente entre alunos	0%	17%	83%
	Grau de Satisfação dos inquiridos:		
	“Não”	“Recomendava com reservas”	“Recomendava” e “Recomendava sem dúvida”
Recomendava o Ensino Profissional desta escola a outras famílias/amigos.	0%	16%	84%

Conclusões:

Os resultados são muito positivos, havendo três com 100% de resposta de “satisfeito e muito satisfeito”. Tal como ocorreu no ano passado, o item “Estou satisfeito com as instalações” apresenta resultados, significativamente, menos satisfatórios do que os restantes.

Sugestões de melhoria:

Promover a melhoria das instalações Escolares e melhorar as instalações da secretaria para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço, algo alheio à própria escola.

4 - Questionário de satisfação de Docentes

Promovendo pontes com os *stakeholders* internos pretendeu-se avaliar a satisfação dos professores dos cursos profissionais. Foram obtidas 31 respostas.

SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

	“Não conheço”	“Conheço mal”	“Conheço” e “Conheço bem”
Tenho conhecimento do Projeto Educativo da Escola	0%	10%	90%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno da Escola e restantes regras de funcionamento.	0%	0%	100%
Tenho conhecimento do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.	3%	13%	83%
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito Muito satisfeito
A organização e o funcionamento da escola são bons.	0%	16%	84%
O atendimento que a escola proporciona aos professores é bom.	0%	13%	87%
A escola preocupa-se com a segurança, nomeadamente na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	0%	6%	94%
As regras de disciplina na escola fomentam um bom clima.	3%	10%	87%
As instalações da escola são mantidas num bom estado de conservação, higiene e segurança.	16%	13%	71%

Relativamente à satisfação com a organização da escola, os docentes dizem conhecer/conhecer bem o Regulamento Interno da Escola e restantes regras de funcionamento bem como o Projeto Educativo da Escola. Dizem ainda que a escola se preocupa com a segurança, nomeadamente, na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.

SATISFAÇÃO COM O ENSINO

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
O ensino praticado é um ensino de exigência, que promove a autonomia e a responsabilidade.	3%	0%	97%
A escola desenvolve o gosto pela aprendizagem.	0%	3%	97%
Considero os critérios e instrumentos de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino desenvolvido na escola.	3%	26%	71%
	Não esclarece	Esclarece pouco	Esclarece razoavelmente/Esclarece muito bem
A Escola esclarece sobre as saídas profissionais e/ou sobre o prosseguimento de estudos	0%	3%	97%

O grau de satisfação é bastante elevado relativamente às questões relacionadas com o ensino, havendo, no entanto, melhorias a fazer no que se refere aos critérios e instrumentos de avaliação dos alunos.

SATISFAÇÃO COM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
Sou informado das mudanças de horários atempadamente.	0%	13%	86%
Sou informado atempadamente sobre as iniciativas da escola.	0%	7%	93%
Sou tratado com atenção e amabilidade.	0%	7%	94%
A escola preocupa-se em responder sempre e atempadamente às questões que coloco.	0%	19%	81%
Os serviços da escola estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a escola.	0%	16%	84%
Os serviços de secretaria têm instalações adequadas para o atendimento do público em termos de acessibilidade e de espaço.	0%	35%	64%
	Nenhum	Alguns	Quase todos /Todos
Os funcionários que lidam habitualmente com o público estão claramente identificados.	0%	19%	80%
	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito e Muito satisfeito
Opinião sobre instalações	10%	23%	68%
Opinião sobre materiais e equipamentos	3%	37%	60%

Opinião sobre serviços prestados pelo Refeitório	0%	0%	100%
Opinião sobre serviços prestados pelo Bufete	0%	0%	100%
Opinião sobre o atendimento na Direção	3%	6%	90%
Opinião sobre o atendimento na secretaria.	3%	6%	91%
Opinião sobre o acompanhamento dos auxiliares de ação educativa.	0%	0%	100%
Indique o seu grau de satisfação global.	0%	6%	94%

O grau de satisfação global situa-se, quase em 100% (94%), no nível “Satisfeito” / “Muito Satisfeito”. Contudo, há dois itens em que as percentagens de resposta “Pouco satisfeito” são superiores a 30%, como sejam os relativos ao equipamento e às instalações dos serviços de secretaria. De realçar, ainda, que 33% dos respondentes se encontram ou insatisfeitos ou pouco satisfeitos com as instalações.

Sugestões de melhoria:

Promover a melhoria das instalações e equipamentos - renovação do parque informático e rede Wifi.

5 - Questionário de satisfação às Entidades de Acolhimento

Os cursos de EFP não seriam possíveis sem as várias parcerias estabelecidas com diferentes entidades de acolhimento que, gentilmente, acolhem e acompanham os nossos alunos ao longo da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Desta forma, consideramos fundamental saber a sua opinião sobre vários pontos com o objetivo de podermos melhorar a nossa parceria.

Com este questionário podemos constatar que a maioria das instituições recebe entre 1 a 2 alunos.

Quanto ao grau de satisfação relativamente à comunicação estabelecida entre a entidade e o aluno, 53% das entidades atribuíram uma pontuação de 5 numa escala de 0 a 5, sendo que 0 se refere a uma má comunicação e 5 a uma excelente comunicação. No que toca ao grau de satisfação quanto à comunicação estabelecida entre a Escola e a entidade de acolhimento, 84% das entidades atribuíram uma pontuação de 5 numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é negativo e 5 é excelente.

No que toca ao grau de satisfação quanto ao espírito crítico e de resolução de problemas perante novos desafios, que os nossos alunos apresentam, 37% das entidades atribuíram uma pontuação de 4 e 32% uma pontuação de 5, numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é negativo e 5 é excelente.

Através desta monitorização conseguimos avaliar numa escalada de 0 a 5, em que 0 é negativo e 5 é excelente, o grau de satisfação das entidades relativamente aos alunos. Assim, da análise obtiveram-se os seguintes resultados:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Trabalho de equipa realizado	-	-	32%	37%	32%
Relações interpessoais estabelecidas	-	11%	11%	37%	42%
Responsabilidade	-	-	26%	32%	42%
Envolvimento e entrega	-	-	21%	42%	37%
Autonomia	-	21%	16%	42%	21%
Competência técnica	-	11%	32%	32%	26%

Conclusões: Verifica-se um grau de satisfação generalizado por parte das entidades de acolhimento em que a maior percentagem diz respeito aos níveis de muito bom/excelente, nomeadamente: 69% no trabalho de equipa realizado e 63% na autonomia, 79% nas relações interpessoais estabelecidas, 74% na responsabilidade, 58% na competência técnica e 79% no envolvimento e entrega.

Na questão “Indique se, na sua opinião, o aluno está preparado para o mercado de trabalho.”, 79% das entidades dizem que sim e 21% diz que não, alegando que os alunos são imaturos.

89% das entidades de acolhimento mostraram-se disponíveis para receber os nossos alunos no próximo ano letivo.

SUGESTÕES DE MELHORIA:

Acentuar a valorização de competências exigidas no mundo do trabalho como forma de compensar alguma imaturidade dos formados.

Outras ações de articulação entre stakeholders

1 - Foram feitas reuniões em *Focus Group* para recolha de informação de todas as partes. Essa informação encontra-se disponível no anexo I.

B – Ações de promoção do sucesso educativo

5. Monitorização da conclusão dos módulos no ano letivo de 2022/2023:

Como forma de garantir evidências das taxas de execução e de eficácia da formação e do desenvolvimento de competências foi monitorizada a percentagem de conclusão dos módulos e, no final do 3.º Período, o resultado foi o seguinte:

1º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 10 módulos (25,6%) de um total de 39 do ano letivo que no final do 3.º período apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que um número muito significativo de alunos (16 em 21) transitou sem módulos em atraso e que foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 6 módulos, num total de 11 recuperações modulares.

1º ano – turma 4 – Técnico de Desporto:

Há 11 módulos (28,2%) de um total de 39 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que um número muito significativo de alunos (13 em 19) transitou sem módulos em atraso e que foram feitas ao longo do ano provas de recuperação modular.

1º ano – turma 4 – Técnico de Apoio Psicossocial:

Há 6 módulos (14,3%) de um total de 42 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que a quase totalidade dos alunos (4 em 5) transitou sem módulos em atraso e que foram feitas ao longo do ano provas de recuperação modular. De realçar que os 6 módulos em atraso correspondem a, apenas, 1 aluna que apresenta uma elevada taxa de absentismo, que não realizou algumas das atividades de recuperação de faltas e que não quis inscrever-se em nenhuma das épocas de exame de recuperação modular.

1º ano – turma 5 – Técnico de Auxiliar de Educação:

Não há módulos em atraso num total de 40 do ano letivo, quer dizer que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão de 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que todos os alunos transitaram sem módulos em atraso e foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 2 módulos, por 4 alunos, num total de 5 recuperações modulares.

2º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 6 módulos (18,75%), de um total de 32 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que a quase totalidade dos alunos (10 em 14) transitou sem módulos em atraso e que foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 6 módulos, por 14 alunos, num total de 166 recuperações modulares.

2º ano – turma 4 – Técnico de Desporto:

Há 25 módulos (78,12 %), de um total de 32 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a, aparente, elevada taxa de não conclusão de módulos está relacionada com alunos que registaram falta de assiduidade e/ou que não realizaram as respetivas recuperações/reposições.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se um número muito significativo de alunos (6 em 12) que transitaram sem módulos em atraso e que foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 26 módulos, por 7 alunos, num total de 75 recuperações modulares.

2º ano – turma 4 – Técnico de Apoio Psicossocial:

Há 26 módulos (81,25%), de um total de 32 do ano letivo que, no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a, aparente, elevada taxa de não conclusão de módulos está relacionada com alunos que registaram muita falta de assiduidade e que não realizaram as respetivas recuperações/reposições, sendo de salientar que apenas 2 em 12 alunos ficaram com os referidos módulos em atraso.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que um número elevado de alunos (10 em 12) transitou sem módulos em atraso e que foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 24 módulos, por 3 alunos, num total de 50 recuperações modulares.

2º ano – turma 5 – Técnico de Auxiliar de Ação Educativa:

Há 7 módulos (21,87%), de um total de 32 do ano letivo que, no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que foram feitas, ao longo do ano, provas de recuperação em 11 módulos, por 3 alunos, num total de 25 recuperações modulares. e que apenas 3 alunos transitaram com módulos em atraso.

3º ano – turma 3 – Técnico de Desporto:

Há 23 módulos (88,46%) de um total de 26 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de não conclusão de módulos está relacionada com alunos que registaram muita falta de assiduidade e que não realizaram as respetivas recuperações/reposições, sendo de referir que 8 em 15 alunos ficaram com os referidos módulos em atraso.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que foram realizadas, ao longo do ano, provas de recuperação em 8 módulos, num total de 16 recuperações modulares.

3ºano – turma 3 – Técnico de Organização de Eventos:

Há 0 módulos (0%) de um total de 23 do ano letivo, que no final do 3.º período apresentam percentagens de conclusão inferiores a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que a aluna transitou sem módulos em atraso, do ano letivo, não havendo necessidade de serem feitas, ao longo do ano, quaisquer provas de recuperação modular.

3º ano – turma 4 – Técnico de Auxiliar de Ação Educativa:

Há 1 módulo (4,76%), de um total de 21 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que a quase totalidade dos alunos (17 em 18) transitou sem módulos em atraso e que foram realizadas, ao longo do ano, provas de recuperação em 3 módulos, por 4 alunos, num total de 5 recuperações modulares.

3º ano – turma 4 – Técnico de Apoio Psicossocial:

Há 1 módulo (4,17%), de um total de 24 do ano letivo que, no final do 3.º período, apresenta percentagem de conclusão inferior a 100%.

Cruzando estes dados com a monitorização do absentismo, verifica-se que a elevada taxa de sucesso está relacionada com a baixa taxa de absentismo.

De igual forma, cruzando estes dados com a recuperação modular verifica-se que a quase totalidade dos alunos (7 em 8) transitou sem módulos em atraso e que foram realizadas, ao longo do ano, provas de recuperação em 2 módulos, por 2 alunos, num total de 2 recuperações modulares.

Conclusões:

Turmas - % de módulos concluídos no ano 2022/23:

- 1º 3 – Técnico de Desporto74,4%
- 1º 4 – Técnico de Desporto71,8%
 - Técnico de Apoio Psicossocial85,7%
- 1º 5 – Técnico Auxiliar de Ação Educativa ..100%
- 2º 3 – Técnico de Desporto81,25%
- 2º 4- Técnico de Desporto21,88%
 - Técnico de Apoio Psicossocial18,75%
- 2º 5- Técnico Auxiliar de Ação Educativa78,13%
- 3º 3 – Técnico de Desporto11,54%
 - Técnico de Organização de Eventos .. 100%
- 3º 4 – Técnico Auxiliar de Ação Educativa .. 95,24%
 - Técnico de Apoio Psicossocial95,83%

Sugestões de melhoria:

Continuar a estabelecer protocolos com diversas entidades, entre as quais instituições do Ensino Superior, no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

Adequar a distribuição de serviço docente e os horários à especificidade destes alunos.

Promover a monitorização específica das turmas de desporto, especialmente as turmas dos 1.º e 2.º anos.

6. Monitorização do absentismo no ano letivo de 2022/23:

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos foram monitorizados o absentismo e os mecanismos desenvolvidos para o contrariar, identificando simultaneamente as suas principais causas.

	Anulação da matrícula/ Transferências	Absentismo			Total 21/22 (saídas)
		Alunos em turma	Diversas razões	Abandono escolar	
1º3 TD–23 alunos	1/1				2
1º4 TD– 21 alunos	0/2				2
1º4 TAP– 6 alunos	0/1				1
1º5 TAE- 15 alunos	1/1				2
2º3 TD– 20 alunos	1/4			1	6
2º4 TD – 14 alunos	2/0				2

2ª TAP – 12 alunos	---				0
2ª TAE - 16 alunos	0/1				1
3ª TD– 19 alunos	0/4				4
3ª TOE - 3 alunos	2/0				2
3ª TAE– 18 alunos	---				0
3ª TAP – 8 alunos	---				0
Totais (início- 175 al)	21	---	---	1	22
Taxa de absentismo				1/154	0,65%

Nas 12 turmas dos cursos profissionais não foram identificados casos problemáticos de absentismo, conforme tabela e documentos dos Diretores de Turma. Para todos os casos foram implementadas estratégias tendo em vista a superação do problema, recorrendo sobretudo à responsabilização dos alunos e à reposição de aulas.

A maioria das anulações de matrícula estão relacionadas com o facto de alguns alunos atingirem a maioria e as transferências com mudanças de residência ou mudança de curso.

Conclusões:

De acordo com os dados registados verifica-se que existiram poucos problemas de absentismo, uma vez que foram proporcionadas todas as condições para que os alunos procedessem à recuperação de faltas e/ou de classificação, ou seja, foram implementadas diversas estratégias para os controlar e minorar.

7. Monitorização da recuperação modular do ano letivo de 2022/2023:

Com o objetivo de promover o sucesso educativo dos alunos, foram monitorizadas as recuperações modulares e avaliadas as diversas estratégias implementadas.

Conclusões:

1. Relativamente ao total de alunos, dos 1.º e 2.º anos, que frequentaram o ensino profissional (de todos os cursos), verifica-se que transitaram com módulos em atraso 27 alunos (1.º TD- 5 alunos; 1.º TAE- 6; 1.º TAP- 1 alunos; 1.º TAE – 0; 2.º TD- 4 alunos; 2.º TAE – 6 alunos; 2.º TAP - 2 alunos; 2.º TAE-3 alunos), sendo de salientar que desses alunos, apenas 9 (1.º TD - 2; 1.º TAP- 1; 1.º TD- 1; 2.º TD - 2; 2.º TAP - 2 alunos; 2.º TAE – 1 aluno) transitaram com mais de 3 módulos em atraso.
No que se refere ao 3.º ano, último ano dos cursos, no 3.º TD, 5 dos 8 alunos com módulos em atraso ficaram com mais de 3 módulos por concluir; no 3.º TAP e TAE, apenas 1 aluno, por curso, ficou com 1 módulo por concluir.
Alguns destes alunos, com módulos em atraso, irão realizar recuperações na época de dezembro próximo.
2. Foram feitas recuperações modulares em 80 dos 382 módulos avaliados ao longo do ano: nos 1.º TD - 6 módulos; 1.º TAE- 2; 2.º TD- 6; 2.º TAE-26; 2.º TAP– 24; 2.º TAE- 11; 3.º TD- 8; 3.º TAE- 3; 3.º TAP- 2, num total de 339 recuperações, tendo sido realizadas 16 no 1.º ano, 316 no 2.º ano e 23 no 3.º ano.

3. As disciplinas/módulos em que são visíveis mais dificuldades, isto é, onde há 3 ou mais alunos que serão sujeitos a provas de recuperação são:

1º 3 e 1º4 TD – **Matemática A7.**

2º3 TD – **ANL UFCD 9450.**

2º4 TD – **Ing M6; TIC M5; EMOV M7; Mat A6.**

3º3 TD – **Port M9; MC M6; MI M12.**

Sugestões de melhoria:

Continuar a responsabilizar os alunos e sensibilizá-los para a importância dos momentos de avaliação, incluindo os de recuperação modular.

Continuar a estabelecer protocolos com Instituições do Ensino Superior no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos teóricos.

8. Monitorização das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2022/23:

Foram realizadas atividades atrativas e práticas, nas áreas tecnológicas dos cursos de âmbito local, nacional e internacional, *workshops*, visitas de estudo, atividades para desenvolvimento de competências transversais requeridas pelo mercado de trabalho e/ou ingresso no ensino superior, conforme consta do documento preenchido pelos Diretores de Turma e que foi apresentado no último Conselho Pedagógico do ano letivo de 2022/2023. Muitos dos exemplos de atividades dinamizadas com os alunos podem ser consultados no *Padlet* dos cursos profissionais criado para o efeito.

Sugestões de melhoria:

Continuar a:

- realizar 1 sessão, por ano letivo, sobre Procura de Emprego: como fazer o CV e ainda uma simulação de entrevista de empregos nas turmas do 3.º ano;
- diversificar atividades práticas em contexto real de trabalho;
- envolver os alunos em projetos da comunidade.

Outras ações de promoção do sucesso educativo

1 – Manter-se atualizada a biblioteca *online* de recursos de apoio aos cursos profissionais através da plataforma *Padlet* da responsabilidade da professora bibliotecária onde os professores disponibilizam materiais de apoio aos módulos das várias disciplinas.

2 – Manter o *Padlet*, que foi criado pela Coordenadora do EQAVET, prof. Soraia Silva, onde são

inseridas todas a atividades dinamizadas pelas turmas dos cursos de EFP, sempre atualizado.

3 – Fazer a entrega dos certificados aos alunos que obtiveram, no ano letivo 2022/23, a classificação igual ou superior a 18 valores na FCT dos 2 anos e classificação igual ou superior a 18 valores na PAP.

4 - Com o objetivo de estabelecer estratégias de ensino e utilizar diferentes métodos de avaliação, levando em consideração o perfil do aluno e a promoção da educação inclusiva, foi realizada a monitorização da lista de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Cada caso foi caracterizado e as suas necessidades foram identificadas. Durante o ano letivo 2022/23, esses alunos frequentaram os cursos profissionais com medidas adicionais e seletivas. Com medidas adicionais temos:

1.º ano – 2 alunos – 2 aluna de Técnico de Ação Educativa

2.º ano – 3 alunos - 1 aluno de Técnico de Desporto, 1 Técnico de Apoio Psicossocial e 1 aluna de Técnico de Ação Educativa

3.º ano – 2 alunos – 2 alunos de Técnico de Organização de Eventos

5 - Foram mantidos os esforços contínuos para fornecer apoio diferenciado a grupos de alunos com maiores dificuldades:

- Foi mantida uma estrutura de apoio para alunos com dificuldades/menos motivados, por meio da colaboração com a Educação Especial e o Centro de Apoio à Aprendizagem.
- Houve a realocação de professores para a sala SEAM (sala de estudo "Aprender +"), que oferece suporte preferencialmente aos alunos UAARE (atletas de alto rendimento).
- O apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação aos alunos que necessitam dele foi mantido.
- Foram mantidas as medidas universais, seletivas e adicionais para os alunos que delas necessitam.
- O apoio especializado aos alunos surdos foi mantido.
- Foram oferecidas mentorias aos alunos.
- Atividades no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e da Cidadania.

6 - Foram organizadas diversas atividades externas com os alunos dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), incluindo visitas a galerias de arte e outros espaços da comunidade. Além disso, foram realizadas aulas em contexto real de trabalho, como em Jardins de Infância, visitas à APCC (Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra) e aulas práticas de surf, canoagem, SUP, escalada, slide, entre outras. Também houve momentos de partilha entre os cursos e ex-alunos que visitaram as turmas a funcionar na escola. Todas estas atividades estão documentadas no Padlet dos cursos de EFP.

Sugestões de melhoria:

Importância de um plano de apoio a alunos que pretendam ingressar no Ensino Superior (2023/24) com a inclusão de horas nos horários dos professores.

Inclusão na equipa EQAVET dos Diretores dos Cursos Profissionais.